Câmara Municipal de Araraquara
Protocolo: 10978/2026 **de 23/10/2026 11:05**
Documento: Diversos nº 18/2026
Interessado: Escola do Legislativo - Dulce Whitaker
Destinatário: Diretoria Legislativa

CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 004/2026

Solicitação de informações sobre políticas de valorização, conservação e estímulo à visitação dos equipamentos culturais, museus e espaços históricos de Araraquara, com foco no engajamento e apropriação pela juventude.

Considerando que o artigo 22 da Lei Orgânica do Município de Araraquara prevê, em seus incisos XI e XIX, ser de competência privativa da Câmara Municipal, dentre outras atribuições, "fiscalizar e controlar a Administração direta e indireta", bem como solicitar informações ao Prefeito sobre assuntos referentes à Administração.

Os Vereadores Jovens que este subscrevem, em conformidade com o Regimento Interno desta Casa de Leis, vêm, mui respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar a necessidade de que sejam prestadas informações sobre a situação de conservação dos equipamentos culturais da cidade, bem como sobre as políticas públicas voltadas à inserção da juventude nesses espaços históricos.

Nesse sentido, este Requerimento tem como objetivo principal levantar dados e questionar o Poder Executivo acerca das ações efetivas para combater a desvalorização cultural e histórica no município, garantindo que o riquíssimo patrimônio de Araraquara seja não apenas preservado em sua estrutura física, mas também ocupado, vivenciado e apropriado pelas novas gerações.

Araraquara, com seus mais de 200 anos de história, abriga equipamentos de inestimável valor para a construção de nossa identidade coletiva, tais como o Museu Histórico e Pedagógico "Voluntários da Pátria", o Museu Ferroviário "Francisco Aureliano de Araújo", o complexo da antiga Estação Ferroviária e a Casa da Cultura "Luís Antônio Martinez Corrêa", entre outros. No entanto, nós, como representantes da juventude, observamos um distanciamento preocupante entre os jovens e esses espaços. Um povo que não conhece seu passado é incapaz de valorizar seu presente e projetar seu futuro. Quando a juventude não frequenta nossos museus, não assiste aos nossos espetáculos teatrais e não se reconhece na história local, a memória da cidade corre o risco de ser apagada.

Além disso, chama a atenção da juventude a necessidade de zeladoria e cuidado constante com nossos prédios históricos. Relatos e percepções acerca da necessidade de restauração da Casa da Cultura e da situação de abandono no entorno e em áreas da antiga Estação Ferroviária geram na população um doloroso sentimento de descaso. Esses locais deveriam ser o coração pulsante de nossa arte, educação e convivência, e não apenas paredes silenciosas. O acesso à cultura é um direito fundamental, e é dever do Município fomentar a "vida" nesses espaços, oferecendo roteiros atrativos, visitas guiadas e projetos que dialoguem com a linguagem dos jovens de hoje.

Diante do exposto, e acreditando que a juventude araraquarense tem sede de cultura e necessidade de pertencimento, solicitamos as informações indicadas para que

possamos compreender como a Administração Municipal tem cuidado da nossa memória, para que, em conjunto com o Poder Executivo e a sociedade civil, possamos resgatar o turismo histórico e o amor por nossa identidade.

Requeremos à Mesa, satisfeitas as formalidades regimentais, que seja oficiado ao Exmo. Prefeito Municipal e à Secretaria Municipal de Cultura, fazendo-lhes sentir a necessidade de enviar a esta Casa de Leis as informações abaixo relacionadas:

1. Quais são os programas e projetos atualmente em execução, especificamente direcionados à juventude e aos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, cujo foco seja o estímulo à visitação e à aproximação com os Museus da cidade, como o Museu Voluntários da Pátria e o Museu Ferroviário, por exemplo?
2. Os museus e espaços históricos municipais contam, hoje, com profissionais qualificados, como guias turísticos, historiadores ou educadores museais, disponíveis rotineiramente para receber, interagir e explicar o acervo aos jovens? Se sim, qual é o quadro atual desses profissionais?
3. Como se encontra, neste momento, a Casa da Cultura "Luís Antônio Martinez Corrêa" do ponto de vista de conservação estrutural e zeladoria? Existem dados sobre a quantidade média de visitação de jovens neste importante equipamento ao lado da Câmara?
4. Há algum projeto em execução ou em fase de elaboração pela Prefeitura que vise o estímulo ao "turismo histórico" e pedagógico no município, sobretudo focado na revitalização e reocupação cultural de áreas que hoje transmitem a sensação de abandono, como a antiga Estação Ferroviária?
5. Qual tem sido a estratégia e o investimento da Secretaria de Cultura na promoção de espetáculos (como o teatro) voltados ao público jovem, e como é feita a divulgação dessa agenda cultural diretamente dentro das escolas do município?
6. Existe alguma parceria institucionalizada e contínua (um programa unificado) entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria de Cultura para garantir que todos os alunos da rede pública e particular visitem, de forma roteirizada e pedagógica, os equipamentos culturais e museus da cidade durante o ano letivo?

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 26 de outubro de 2026.

Laís Gonçalves

Laís Gonçalves
Vereadora Jovem Titular Parlamento Jovem 2026

Aluno Suplente: Luis Filipe Turim dos Santos
Escola Colégio Natureza